



Dossiê República da Coreia

INFORMAÇÕES

POR CDH

O País

Originado de uma divisão territorial no pós Segunda Guerra Mundial (1945), a República da Coreia está localizada na Ásia e faz fronteira terrestre somente com a Coreia do Norte, além de ser banhada pelo Oceano Pacífico. A Coreia do Sul (nome não oficial do país) possui um território de 99.016 km² com uma população estimada em 48.332.820 milhões de habitantes; mostrando-se um país bastante povoado se comparado aos outros. O país possui uma economia desenvolvida, adquirindo a posição de quarta maior economia da Ásia e a maior economia dos Tigres Asiáticos, tendo o setor de indústrias como elemento importante para esses feitos, sendo altamente desenvolvido e focado em exportações. Com a separação do território, a Coreia do Sul optou por um sistema político democrático, tendo, desde então, um sistema de democracia parlamentar. O país se tornou membro da ONU em 1991 e membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, OCDE, em 2010.

Demografia religiosa

A demografia religiosa do país apresenta um quadro bastante diversificado, que consiste em uma parcela cristã com estimados 29% da população; em seguida encontra-se o budismo com cerca de 23% de adeptos, além de uma minoria muçumana com cerca de 2%. A maioria da população - cerca de 43% - não possui relação com qualquer culto religioso, constituindo um dos poucos países asiáticos com opção religiosa respeitada. O cristianismo, desde 2010, apresenta dados de crescimento no país, aumentando assim o número de cultos das vertentes protestantes e católicas, consideradas maiorias dentro da religião na Coreia do Sul.

Os Direitos Humanos e a Liberdade Religiosa

A Constituição de 1948 da República da Coreia, revista por diversas vezes até 1988, garante a liberdade de consciência e a liberdade religiosa para todos os cidadãos, não havendo

nenhuma religião oficial e o governo defende o princípio de separação entre Estado e Igreja. Em princípio, não há relatos de problemas em relação à liberdade religiosa, seja envolvendo as autoridades ou entre cidadãos privados. A Conferência Episcopal Católica criou uma Comissão para o Diálogo Inter-Religioso e há diversos encontros regulares entre budistas e cristãos. A Coreia do Sul apresenta dados de liberdade religiosa tanto em sua legislação, quanto em suas práticas, sendo um país que consegue respeitar a diversidade religiosa presente na região. A diversidade religiosa é um fator da sociedade da Coreia do Sul, existindo o Budismo, Cristianismo, Islamismo, Xamanismo, uma parcela significativa sem religião, e mesmo com essa gama, a consciência de uma liberdade religiosa se mostra presente no país.

